

JUSTIFICATIVA

PL-0151/2001

A relevância da existência de um projeto de lei disciplinando a garantia da implantação de feiras de arte e artesanato que exponham produtos e serviços relacionados à cultura, à história da cidade e do país, gerando opções de lazer e turismo está na valorização dos bens culturais de interesse para a cidade de São Paulo.

Há logradouros públicos municipais que tradicionalmente demonstraram a vocação para receber as feiras de arte e artesanato e como pontos privilegiados podem ser utilizados para essa finalidade. Na disciplina do uso de tais espaços é importante que as formas coletivas de organização sem fins lucrativos tenham a exclusividade da permissão de uso concedida pelo Poder Público, uma vez que o objetivo a ser alcançado pelas feiras não é comercial e sim o resgate da cultura popular de rua.

As associações permissionárias teriam a responsabilidade pela seleção dos expositores, administração das feiras, bem como por todos os seus custos de implantação e manutenção, devendo ainda zelar pela preservação do patrimônio público. A cidadania é outro aspecto a ser valorizado nos eventos a que este projeto se refere.

Cada feira também contaria com um decreto expedido pelo Executivo, elaborado em conjunto com a sociedade civil interessada na permissão de uso do espaço. Aliás a participação da população seria canalizada através do Conselho Interfeiras com preocupações a respeito da política cultural da cidade como um todo, da divulgação dos eventos e da fiscalização do bom andamento das feiras, respeitadas sempre as peculiaridades regionais das diferentes localidades. Cada feira poderia contar com um representante no Conselho e o governo também se faria representar.

O projeto de lei estabelece penalidade para quem não cumprir seus dispositivos, que vão de uma simples advertência até a revogação da permissão de uso.

Submeto, então, aos demais Vereadores desta Casa de Leis a apreciação deste projeto que não é um produto pronto e acabado e sim um ponto de partida para o resgate de um setor que movimentava a economia e gera riquezas culturais para os cidadãos de São Paulo, do Brasil e do mundo.